

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/ Câmara de Carapicuíba



Bruno Marino (PODE) na 7ª Sessão Ordinária de 2026

Novas propostas feitas na Câmara de Carapicuíba

A 7ª Sessão Ordinária de 2026, aconteceu nesta terça-feira (17). Os vereadores da Câmara Municipal de Carapicuíba apresentaram propostas, entre elas, indicações, requerimentos e moções. As demandas abrangem áreas como saúde, educação, mobilidade urbana, lazer, serviços públicos e zeladoria. As moções foram apresentadas pelos vereadores Zé Amiguinho (PODE) e Bruno Marino (PODE). Já os requerimentos são dos vereadores Professor Ladenilson (MDB), Vanessa Maia (PSDB) e Bruno Marino (PODE), e incluem pedidos de esclarecimentos sobre obras, atrasos na entrega de medicamentos custosos, melhorias na EMEF Vereador Edgard Simões e informações sobre o Conjunto Habitacional Vila Municipal.

Melhorias para Carapicuíba

Propostas nas áreas de educação, saúde, mobilidade urbana, serviços públicos e lazer foram apresentadas. Os vereadores Zezinho Considerado (MDB) e Vanessa Maia (PSDB) propuseram melhorias em duas EMELs. Já Dr. João Naves (PSD), Fabinho Reis (PSD) e Denise Alexandre (PL) solicitaram ações na área da saúde. Serginho Junior (UNIÃO), Fabrício Souza (REPU) e Bruno Marino (PODE) apresentaram indicações para a melhoria do trânsito.

Divulgação/Prefeitura de Cotia



Prefeitura de Cotia anuncia novo gestor de saúde

Nova gestão na saúde de Cótia

A Prefeitura de Cotia aprovou a contratação da Associação Hospital Beneficente do Brasil (AHBB) para gerir os serviços de saúde do município. A instituição assume a operação a partir de 2 de abril, após vencer a concorrência pública. O melhor custo apresentado e a experiência comprovada na área da saúde foram os fatores que definiram a vitória da AHBB. A organização será responsável pela gestão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Atalaia, além dos prontos atendimentos de Caucaia do Alto, Parque São George e do Pronto Socorro Infantil.

Melhorar a qualidade do serviço

Segundo o Prefeito Wellington Formiga, a nova gestão valorizará os profissionais da saúde. Já Roberto Sales, o Secretário da Saúde, comentou sobre a expectativa de melhorar a qualidade dos serviços prestados, destacando um atendimento mais humanizado e eficiente para a população. Também foi anunciada a implantação de uma farmácia 24 horas próxima à Prefeitura.

Parnaíba I

A Prefeitura de Santana de Parnaíba inaugura uma nova base da Guarda Civil Municipal (GCM) nesta sexta-feira (20/03). Localizada na Estrada dos Romeiros. A nova base terá cerca de 4 mil metros quadrados, com áreas administrativas, operacionais e espaços de apoio, como academias e refeitórios.

Parnaíba II

A base também contará com sala de defesa pessoal, área de higienização de viaturas, estande de tiro, quadra poliesportiva, canil e estacionamento. Instalada num ponto estratégico do município, a base oferece condições melhores de trabalho aos agentes da GCM, contribuindo com a melhoria operacional.

Guarulhos I

Uma jaguatirica (*Leopardus pardalis*), um cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) e quatis (*Nasua nasua*) foram flagrados pela primeira vez em Guarulhos, na Unidade de Conservação (UC) Municipal "Burle Marx". Registros foram feitos com câmeras fotográficas com sensor de movimento instaladas no local.

Guarulhos II

A presença de algumas espécies de mamíferos funciona como indicador ambiental, refletindo a qualidade do habitat. Além disso, com os registros é possível notar a necessidade de medidas a serem tomadas para preservar a fauna e flora, afirma Guilherme Bagattini, diretor do Departamento de Planejamento Ambiental de Guarulhos.

Mogi I

Mogi das Cruzes registra queda histórica nos índices de criminalidade, especialmente nos casos de roubos e furtos de veículos. A redução foi de 50% em homicídios, 57% nos roubos de veículos, 58% nos furtos de veículos e 23% nos roubos gerais, na comparação de janeiro de 2026 com o mesmo período em 2025.

Mogi II

A redução se dá desde o segundo semestre do ano passado, quando o programa Smart Mogi foi implementado. O sistema de monitoramento já foi responsável pela prisão de pessoas que cometeram crimes como sequestro, roubo, furto, tráfico de drogas, homicídio, estelionato e importunação sexual.

Divulgação/Sabesp



Empresa diz que retorno da água costuma ser gradual

R\$ 232 Mi em Multas à Sabesp em 2025

Autuações sobem na transição e queixas avançam na Grande SP

Da Redação

O valor das multas aplicadas contra a Sabesp apresentou forte crescimento em 2024, ano marcado pela conclusão do processo de desestatização da companhia, e voltou a um patamar mais próximo do histórico no ano seguinte. Dados da Arsesp indicam que as penalidades superaram em mais de quatro vezes os níveis registrados anteriormente.

Em 2022, foram contabilizadas oito autuações, somando R\$ 19,5 milhões. Em 2023, o total subiu para 12 multas, com R\$ 58,7 milhões. Já em 2024, houve um salto para 37 autuações, que totalizaram R\$ 250,7 milhões. Parte dessas penalidades ocorreu após a conclusão da desestatização, em julho daquele ano, período em que foram registradas 12 multas, somando R\$ 33,14 milhões.

Em 2025, já sob o novo modelo contratual, foram identificadas 15 autuações, que somam R\$ 232 milhões e ainda podem ser alvo de recursos administrativos. Segundo a agência reguladora, a aplicação de multas ocorre após a verificação de descumprimento de normas e não de forma automática, com acompanhamento técnico de cada ocorrência.

O aumento das penalidades ocorre em paralelo a uma elevação expressiva nas reclamações de consumidores, especialmente na Região Metropolitana de São Paulo. O volume de queixas passou de cerca de 3,7 mil registros em 2023

para quase 10 mil em 2024, crescimento de 162%. Entre os principais problemas apontados estão falhas no abastecimento de água e inconsistências em cobranças.

Desabastecimentos

Casos de desabastecimento prolongado têm sido relatados por moradores de diferentes regiões. Em um condomínio na zona sul da capital, residentes enfrentaram mais de 80 horas sem fornecimento de água após uma falha na rede. A situação levou à adoção de medidas emergenciais, como armazenamento de água e contratação de caminhões-pipa, elevando custos para os moradores.

A normalização do serviço ocorreu de forma gradual após a identificação de um componente danificado na rede de distribuição, que precisou ser substituído. Episódios semelhantes também foram relatados por estudantes em moradias universitárias na zona oeste da cidade.

A Sabesp informou que oscilações no abastecimento em determinadas regiões estão associadas a manutenções programadas e reparos de vazamentos. A empresa afirma que equipes atuam para restabelecer o serviço no menor tempo possível e que a retomada pode ocorrer de forma gradual após as intervenções.

A Arsesp afirmou que monitora continuamente a prestação dos serviços e pode abrir processos a partir de reclamações registradas inicialmente junto à concessionária.